

MATRIZ DE RISCOS DA CONTRATAÇÃO



FASE:

PROJETO BÁSICO E PROJETO EXECUTIVO

INFORMAÇÕES: Este documento materializa o gerenciamento de riscos nas contratações, em atendimento às disposições do Decreto Estadual nº 10.086/2022, art. 186, que determina que "será realizado o gerenciamento dos riscos envolvidos em todas as etapas do processo da contratação", adotado parcialmente pelo Tribunal de Justiça por meio do Decreto Judiciário nº 269/2022, e às disposições da Resolução nº 347/2020 do Conselho Nacional de Justiça, que trata sobre a Governança das Contratações dos órgãos do Poder Judiciário. A finalidade do Mapa de Riscos é garantir, com maior nível de confiabilidade, o alcance dos objetivos que deram origem a esta contratação, de forma eficiente e eficaz, incluindo a etapa de execução contratual. Destaca-se que, conforme o art. 18 do Decreto Judiciário nº 269/2022, fica dispensado o estudo técnico preliminar e a análise de riscos nas contratações diretas de pequeno valor, com fundamento nos incisos I e II do art. 75 da Lei nº 14.133/2021. Tendo em vista que a contratação objeto deste expediente não se enquadra nas exceções supracitadas, apresenta-se o Mapa de Riscos desta Contratação construído após análise da(s) área(s) técnica(s) envolvida(s).

RISCO				PROBABILIDADE	IMPACTO	NÍVEL	RESPOSTA	ALOCÇÃO DO RISCO	TRATAMENTO PREVENTIVO/REATIVO		UNIDADE RESPONSÁVEL
ID	CAUSA	EVENTO	CONSEQUÊNCIA / DANOS								
R1	Causas externas envolvendo a empresa contratada	A empresa vencedora do certame quando convocada, não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente.	Atrasos para início e, consequentemente, para entrega do objeto do contrato.	4	2	8	Mitigar	Contratante	AÇÕES PREVENTIVAS	1. Prever, dentre as cláusulas da contratação, sanções que contemplem esta situação;	DEA-DGC e DEA-DPCE
										2. Observar o prazo de validade da proposta apresentada na fase de licitação e enviar o contrato para assinatura dentro do prazo de vigência da proposta;	DEA-DGC e DEA-CJ
									AÇÕES DE CONTINGÊNCIA	3. Nos termos da lei de licitações, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato nas condições ofertadas pelo licitante;	Comissão de Licitação e DEA-DGC
										4. Aplicar as sanções previstas na contratação.	DEA-DGC e DEA-CJ
R2	Causas externas envolvendo a empresa contratada	Atrasos na assinatura do contrato ou na entrega das garantias contratuais e demais documentos.	Atrasos para início e, consequentemente, para entrega do objeto do contrato.	3	2	6	Mitigar	Contratante	AÇÕES PREVENTIVAS	1. Observar os prazos previstos para entrega do contrato assinado e das garantias contratuais e acompanhar a entrega, notificando a contratada caso seja verificada a ocorrência de atrasos;	DEA-DGC
										2. Aplicação das sanções previstas na contratação;	DEA-DGC e DEA-CJ
									AÇÕES DE CONTINGÊNCIA	3. Aplicação das sanções previstas na contratação.	DEA-DGC e DEA-CJ
R3	Falha no estabelecimento dos requisitos técnicos	Alterações no ANTEPROJETO inicialmente contratado, por solicitação da Contratante ou fato superveniente não previsto na matriz de risco.	Aumento dos custos inicialmente previstos para execução do objeto; Possibilidade da ocorrência de atrasos para entrega do objeto do contrato.	2	2	4	Compartilhar	Contratada e Contratante	AÇÕES PREVENTIVAS	1. Elaboração dos anteprojetos de engenharia e arquitetura de forma participativa, baseado no Plano de Necessidades apresentado pela unidade demandante.	DEA-DP
										2. Elaboração dos anteprojetos de engenharia e arquitetura em observando as normas e legislações aplicáveis e suas atualizações;	DEA-DP
									AÇÕES DE CONTINGÊNCIA	3. Revisão do escopo da contratação, realizando-se uma alteração contratual de prazo e/ou financeira, a ser analisada no caso concreto.	DEA-DP e DEA-DGC

R4	Falta de capacidade técnica da contratada	Descumprimento das especificações do anteprojeto, constante das diretrizes para elaboração de projetos e especificações para contratação de projetos e memorial descritivo de materiais, ou em desconformidade com normas técnicas aplicáveis à presente contratação	Aumento dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução do objeto do contrato.	3	4	12	Mitigar	Contratada	AÇÕES PREVENTIVAS	1. Para os projetos de engenharia elaborados por empresas terceirizadas, acompanhamento sistemático de sua execução por equipe de fiscalização que contenha profissionais técnicos habilitados para a função;	DEA-DP
									AÇÕES PREVENTIVAS	2. Para os projetos de engenharia elaborados pela equipe de engenharia do TJPR, revisão dos projetos e orçamento, de preferência por profissionais diversos daqueles responsáveis pela sua elaboração.;	DEA-DP
										3. Aplicação de check list de conferência de especificações e normativas pela equipe de fiscalização;	DEA-DP
									AÇÕES DE CONTINGÊNCIA	4. Reapresentação pela Contratada dos projetos básico, executivo e orçamentos. Ainda, aplicação de sanção administrativa prevista em contrato.	DEA-DP e DEA-DGC
R5	Causas externas envolvendo órgãos fiscalizadores	Atrasos na execução do contrato causados exclusivamente pela morosidade dos órgãos competentes na análise e aprovação de projetos e emissão de licenças para construção (Aprovação junto a Prefeituras, Concessionárias de água, esgoto e energia elétrica, licenças ambientais, aprovações no Corpo de Bombeiros, entre outras)	Alteração dos prazos inicialmente previstos para execução do objeto do contrato.	3	3	9	Compartilhar	Contratada e Contratante	AÇÕES PREVENTIVAS	1. Acompanhar os protocolos e a tramitação dos processos nos órgãos competentes entregando para a Contratada os documentos que sejam de competência do Contratante, necessários à obtenção das licenças e aprovações;	DEA-DP
									AÇÕES DE CONTINGÊNCIA	2. Protocolar e acompanhar os processos nos órgãos competentes apresentando documentos necessários à obtenção das licenças e aprovações que sejam de competência do Contratada, incluindo eventuais correções e alterações solicitadas pelas entidades, em tempo hábil para o cumprimento do prazo contratual;	CONTRATADA
										3. Verificar a necessidade de alterações contratuais para prorrogação dos prazos de execução e vigência do contratado.	DEA-DP e DEA-DGC
R6	Causas externas envolvendo a empresa contratada	Risco de inadimplência da Contratante.	Em caso de atraso superior a 90 (noventa) dias dos pagamentos devidos pela Administração, o Contratado poderá optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação; Atrasos para entrega do objeto do contrato.	4	1	4	Mitigar	Contratante	AÇÕES PREVENTIVAS	1. Licitação do objeto somente com a garantia da disponibilidade do recurso orçamentário, indicada pelo setor competente;	DEF, DEA-DGC e DEA-DPCE
									AÇÕES DE CONTINGÊNCIA	2. Pagar com a devida correção monetária. Prorrogar prazo em função de paralisação do contrato pelo atraso superior a 90 (noventa) dias no processamento do pagamento de parcelas adimplidas.	DEF e DEA-DGC

R7	Causas externas envolvendo a empresa contratada	Rescisão ou anulação do contrato, por culpa da Contratada.	Atrasos para entrega do objeto do contrato; Alteração dos custos inicialmente previstos para execução do objeto do contrato; Necessidade de realização de nova licitação ou de contratação de remanescente, impactando no planejamento da Licitação e Contrato.	4	1	4	Mitigar	Contratada	AÇÕES PREVENTIVAS	1. Prever, dentre as cláusulas contratuais, sanções que contemplem esta situação;	DEA-DGC, DEA-CJ e DEA-DPCE
									AÇÕES DE CONTINGÊNCIA	2. Instaurar processo para aplicação das penalidades à Contratada;	DEA-DGC e DEA-CJ
										3. Realizar a contratação do remanescente, nos termos da lei de licitações.	DEA-DGC e DEA-CJ

LIMITE DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DO RISCO	DIRETRIZ PARA A RESPOSTA
Extremo	20-25	Nível de risco inaceitável: Os riscos contidos nesta faixa estão acima do limite de exposição e serão prioridade absoluta. O adiamento do seu tratamento pode ocorrer exclusivamente sob justificativa do Diretor do Departamento ou cargo equivalente e com autorização do Presidente do Tribunal.
Alto	12-16	Nível de risco inaceitável: Os riscos compreendidos na faixa laranja são inaceitáveis e devem ser monitorados e tratados no prazo definido pelo Gestor do Risco. O adiamento do seu tratamento pode ocorrer exclusivamente sob justificativa do Diretor do Departamento ou cargo equivalente.
Médio	3-10	Nível de risco aceitável: Os riscos contidos na faixa amarela estão dentro do apetite a riscos da instituição, mas visando a manter o nível de risco, devem ser monitorados e os controles existentes devem ser revistos.
Baixo	1-2	Nível de risco adequado: Os riscos contidos nesta faixa podem ser aceitos por estarem dentro do apetite a riscos da instituição.

IMPACTO	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5
		1	2	3	4	5
	PROBABILIDADE					

PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO	GRAU
Muito baixa	Evento sem histórico de ocorrência, podendo ocorrer em circunstâncias excepcionais.	1
Baixa	Evento sem histórico de ocorrência, mas com possibilidade excepcional.	2
Média	Evento com histórico de ocorrência, mas com frequência mínima.	3
Alta	Evento com histórico de ocorrência, com alta frequência.	4
Muito alta	Evento com histórico de ocorrência. O evento só não ocorre excepcionalmente.	5

